

**DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLOS DE ARMAZENAMENTO E GERMINAÇÃO DE BIGNONIACEAE DA CAATINGA.** Felipe Marques da Silva & José Alves de Siqueira Filho.

1. Colegiado de Ciências Biológicas, Centro de Referência para a Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – Bioma Caatinga, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Ciências Agrárias, Petrolina – PE.([felipemarquesilva@gmail.com](mailto:felipemarquesilva@gmail.com))

Espécies da família Bignoniaceae são muito valorizadas pelo seu potencial ornamental, madeireiro, arborização urbana, também são indicadas em projetos de recuperação de áreas degradadas. Algumas espécies apresentam rápida perda de viabilidade germinativa. Isso torna indispensável o conhecimento de formas de armazenamento que possibilitem a conservação da viabilidade como também métodos que proporcionem maiores percentuais germinativos. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver técnicas de armazenamento e germinação de *Handroanthus spongiosus* (Mart. ex DC.) Mattos. Os estudos foram realizados no Laboratório de Sementes do Centro de Referência para a Recuperação das Áreas Degradadas na Bacia do São Francisco – CRAD. As sementes foram coletadas na VPR Negreiros, Município de Salgueiro (08°06'26,2''S, 039°10'46,4''W), Pernambuco. O delineamento foi inteiramente casualizado a semeadura foi feita nos substratos papel filtro, vermiculita e pó de coco com quatro repetições de 30 sementes, higienizadas com uma solução de hipoclorito de sódio a 5%, e colocadas em caixa gerbox (11x11x3cm), devidamente esterilizadas. As sementes foram armazenadas em saco de papel, saco plástico, garrafa PET e bombona. A avaliação foi diária entre 15 e 20 dias, considerando germinadas as sementes que emitiram radícula. Para as análises estatísticas foi utilizado o teste t de Student por meio do *software* BioEstat 5. Resultados parciais revelaram que para as sementes de *H. impetiginosus* armazenadas em bombonas por 17 meses, houve perda de viabilidade com germinação reduzida de 77 para 40%. Com um mês de armazenamento a capacidade germinativa influenciada pelos substratos papel filtro e vermiculita, mostrou-se significativa ( $t=-7.32$ ,  $gl=6$ ,  $p>0,001$ ), havendo uma maior germinação na vermiculita, porém, após 17 meses de armazenamento não foi encontrado diferença significativa entre os substratos (papel filtro, vermiculita e pó de coco), também foi na vermiculita que se observou o maior índice de germinação. Durante os testes de germinação entre os três substratos foi no papel onde houve maior proliferação de fungos Observações também mostraram que sementes germinadas atingidas por esses organismos não tiveram continuação no seu desenvolvimento. Estudos de armazenamento e germinação são de fundamental importância, pois, possibilitam a conservação da qualidade fisiológica, assim como tornam mais rápida e viável a produção de mudas a serem usadas em projetos de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas.(PIBIC/CNPq)